



Terapia Renal Substitutiva

Evolução recente no ESP

Out/2017

Estudo anterior de TRS/SP

- a prevalência de pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) - aumentando progressivamente em todo o mundo, inclusive no Brasil;
- no ESP - grande aumento de pacientes em terapia renal substitutiva entre os anos de 2000 e 2009: 50% (12,6 mil pacientes para 18,6 mil)
- taxa de mortalidade institucional dos pacientes - (medida com as informações das Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alto Custo – APAC) – redução de 14% para 11,1%, embora com resultados muito diferentes por DRS

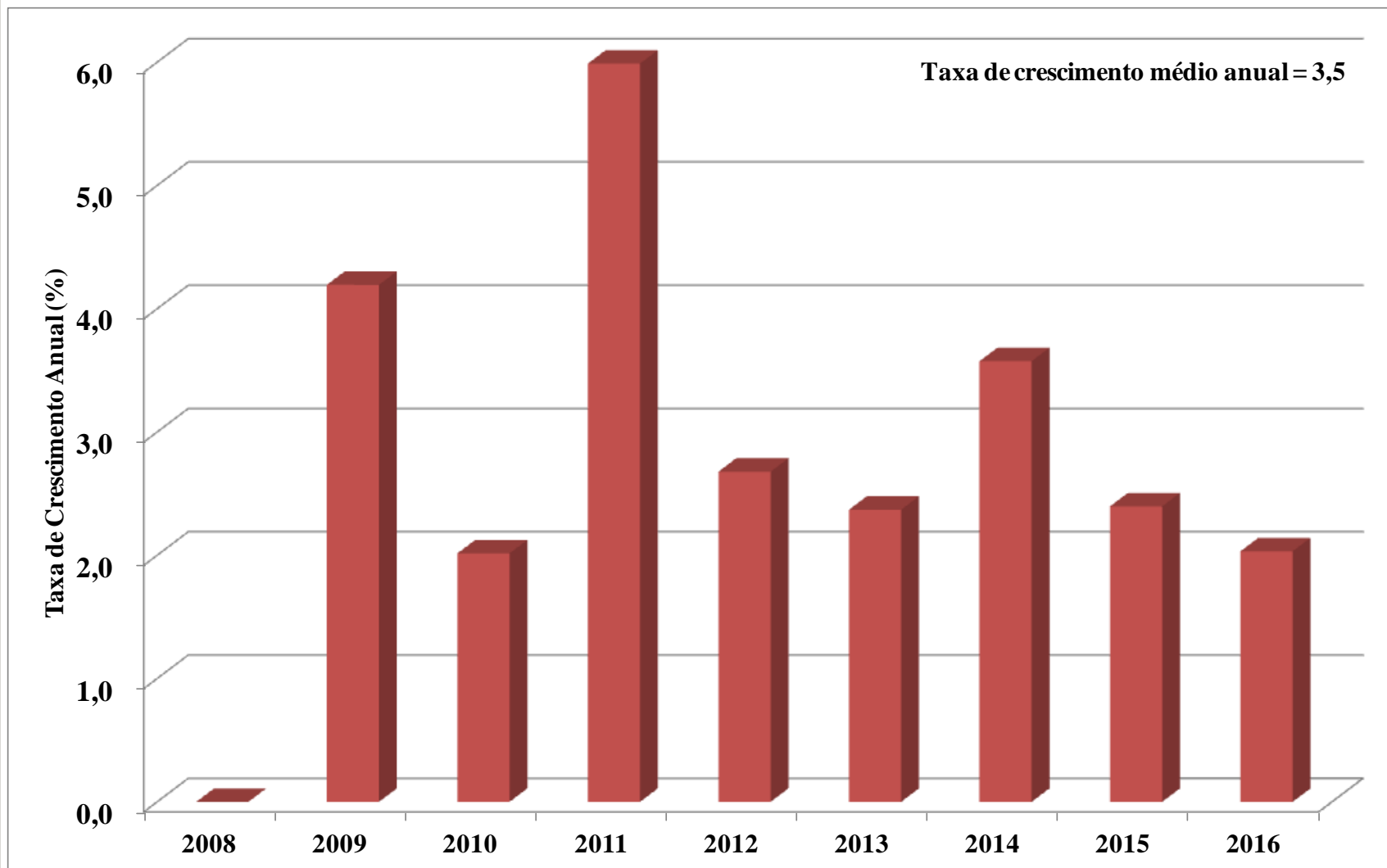
(BEPA/2011)

Tabela 1 – Pacientes*, População, Taxa de Crescimento Anual, Taxa de Prevalência Estimada (100 mil hab) e Taxa de Mortalidade Institucional (%) dos pacientes em acompanhamento ambulatorial de todas as modalidades de TRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016**

Ano	Pacientes	População	Tx de Cr. Anual (%)	Tx Preval. estimada	Tx Mortal. Instit.
2008	18.097	41.651.658	0,0	43,4	10,6
2009	18.856	42.075.719	4,2	44,8	11,1
2010	19.236	42.486.694	2,0	45,3	11,4
2011	20.388	42.888.198	6,0	47,5	11,7
2012	20.934	43.281.358	2,7	48,4	11,2
2013	21.430	43.663.669	2,4	49,1	10,3
2014	22.196	44.035.257	3,6	50,4	9,0
2015	22.728	44.396.460	2,4	51,2	11,8
2016	23.190	44.749.699	2,0	51,8	11,7
Variação % 2016 - 2008	28,1	7,4		19,3	10,0

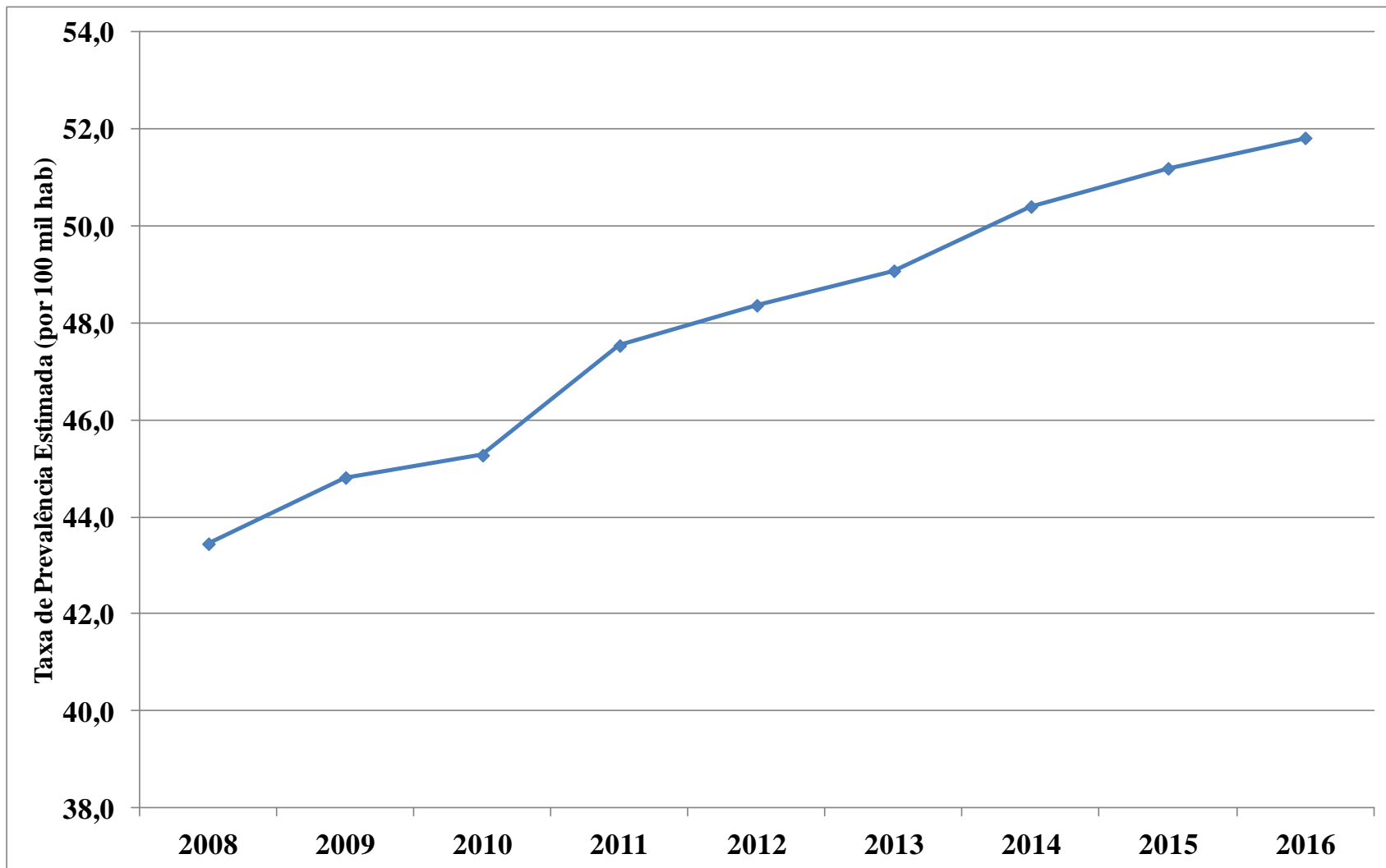
Fonte: APAC (SIA/SUS) e IBGE. * Em tratamento por DRS de residência (dezembro). **Em 2016 foram estimados e acrescentados pacientes de 07 clínicas não habilitadas.

Gráfico 1: Taxa de Crescimento Anual de pacientes em todas as modalidades de TRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016.



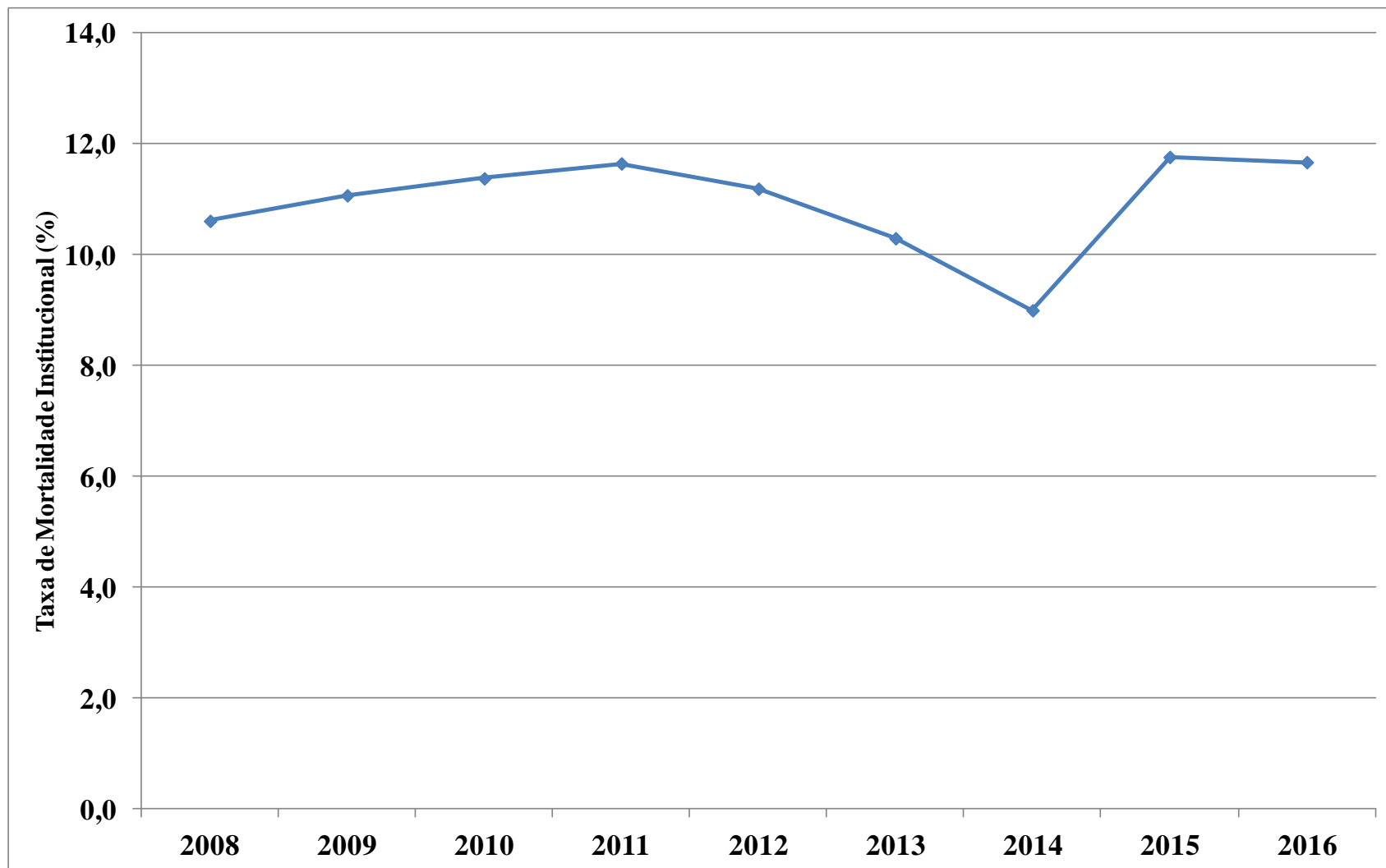
Fonte: APAC (SIA/SUS). 2008 – base referencial.

Gráfico 2: Taxa de Prevalência Estimada (100 mil hab) em todas as modalidades de TRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016



Fonte: APAC (SIA/SUS) e IBGE

Gráfico 3: Taxa de Mortalidade Institucional (%) dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em todas as modalidades de TRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016



Fonte: APAC (SIA/SUS).

Tabela 2 – Pacientes SUS* em todas as modalidades de TRS por Departamento Regional de Saúde - DRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016.

DRS Residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Variação TCMA**	
										% 2016 - 2008	2008 a 2016
01 - GRANDES. PAULO	8.660	8.962	8.917	9.649	9.963	10.326	10.627	10.911	10.732	23,9	3,0
02 - ARAÇATUBA	244	234	239	252	240	271	299	312	344	41,0	5,1
03 - ARARAQUARA	352	354	381	377	419	419	436	459	470	33,5	4,2
04 - BAIXADA SANTISTA	522	521	513	544	546	560	556	572	639	22,4	2,8
05 - BARRETOS	229	230	233	230	232	243	256	273	275	20,1	2,5
06 - BAURU	709	730	772	825	824	746	949	995	995	40,3	5,0
07 - CAMPINAS	1.780	1.890	2.014	1.967	1.945	2.030	2.126	2.034	2.068	16,2	2,0
08 - FRANCA	333	358	401	414	430	419	420	441	515	54,7	6,8
09 - MARÍLIA	546	574	571	581	599	624	643	669	672	23,1	2,9
10 - PIRACICABA	568	576	603	634	636	638	606	606	602	6,0	0,7
11 - PRESID. PRUDENTE	371	385	409	449	455	459	436	397	404	8,9	1,1
12 - REGISTRO	76	87	91	110	112	126	134	141	152	100,0	12,5
13 - RIBEIRÃO PRETO	699	844	869	916	965	1.000	1.017	1.079	1.147	64,1	8,0
14 - S. JOÃO B. VISTA	438	436	435	453	466	443	441	465	507	15,8	2,0
15 - S. JOSÉ R. PRETO	777	818	836	844	833	837	902	938	1.020	31,3	3,9
16 - SOROCABA	892	945	1.029	1.061	1.094	1.185	1.184	1.164	1.165	30,6	3,8
17 - TAUBATÉ	901	912	923	1.082	1.113	1.098	1.156	1.267	1.282	42,3	5,3
Total Geral	18.097	18.856	19.236	20.388	20.934	21.430	22.196	22.728	23.190	28,1	3,5

Fonte: APAC (SIA/SUS). * Em tratamento por DRS de residência (dezembro).

Tabela 3 – Taxa Estimada de Prevalência (100 mil hab) em todas as modalidades de TRS por Departamento Regional de Saúde - DRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016.

DRS Residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Variação % 2016 - 2008
01 - GRANDE S. PAULO	43,5	44,6	44,0	47,2	48,3	49,7	50,8	51,7	50,5	16,1
02 - ARAÇATUBA	33,5	31,9	32,3	33,8	31,9	35,7	39,1	40,6	44,4	32,6
03 - ARARAQUARA	37,9	37,7	40,2	39,4	43,4	43,0	44,4	46,3	47,0	24,1
04 - BAIXADA SANTISTA	31,1	30,7	29,9	31,4	31,2	31,7	31,2	31,8	35,2	13,2
05 - BARRETOS	55,0	54,9	55,3	54,3	54,4	56,7	59,4	63,1	63,2	15,0
06 - BAURU	43,2	44,0	46,1	48,9	48,4	43,5	54,8	57,0	56,6	31,1
07 - CAMPINAS	44,2	46,2	48,5	46,7	45,6	46,9	48,5	45,9	46,1	4,3
08 - FRANCA	50,7	54,0	59,9	61,3	63,2	61,1	60,7	63,3	73,4	44,8
09 - MARÍLIA	50,2	52,5	51,9	52,5	53,9	55,8	57,2	59,3	59,2	18,0
10 - PIRACICABA	39,9	40,0	41,5	43,1	42,8	42,5	40,0	39,7	39,1	-2,1
11 - PRESID. PRUDENTE	50,5	52,1	55,0	60,1	60,5	60,8	57,4	52,1	52,7	4,5
12 - REGISTRO	27,1	30,9	32,3	39,0	39,6	44,5	47,3	49,6	53,4	97,3
13 - RIBEIRÃO PRETO	52,6	62,6	63,6	66,1	68,8	70,4	70,8	74,3	78,1	48,7
14 - S. JOÃO B. VISTA	55,7	55,1	54,6	56,5	57,8	54,7	54,1	56,8	61,6	10,7
15 - S. JOSÉ R. PRETO	52,2	54,4	55,1	55,2	54,0	53,8	57,5	59,4	64,1	22,8
16 - SOROCABA	39,5	41,4	44,6	45,4	46,3	49,7	49,1	47,8	47,4	20,0
17 - TAUBATÉ	39,5	39,6	39,6	45,9	46,7	45,6	47,6	51,6	51,8	31,0
Total Geral	43,4	44,8	45,3	47,5	48,4	49,1	50,4	51,2	51,8	19,3

Fonte: APAC (SIA/SUS) e IBGE

Tabela 4 – Taxa de Mortalidade Institucional (%) dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em todas as modalidades de TRS por Departamento Regional de Saúde - DRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016.

DRS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Variação % 2016 - 2008
07 - CAMPINAS	6,2	9,4	9,9	11,4	11,2	9,6	8,6	9,6	9,0	46,8
12 - REGISTRO	8,7	12,6	7,3	9,5	12,0	6,9	10,2	10,2	10,2	17,2
13 - RIBEIRÃO PRETO	9,2	6,0	8,2	9,4	8,3	9,2	8,6	9,9	10,3	12,5
01 - GRANDE S. PAULO	10,0	10,5	10,2	10,7	9,9	7,9	5,5	10,4	10,8	7,3
14 - S. JOÃO B. VISTA	13,5	12,0	13,8	12,5	15,6	14,6	11,7	13,3	11,0	-18,9
15 - S. JOSÉ R. PRETO*	9,9	9,6	11,5	10,0	11,5	15,6	13,4	14,1	12,3	24,8
17 - TAUBATÉ	14,6	13,2	15,4	15,5	14,7	13,5	12,9	12,4	12,5	-14,5
08 - FRANCA	14,7	12,7	13,3	12,3	11,2	13,9	11,8	15,1	12,5	-15,1
09 - MARÍLIA	10,6	11,4	13,4	13,7	13,6	15,0	13,0	13,5	12,8	20,6
06 - BAURU	12,7	12,6	11,3	10,9	10,7	8,8	10,5	14,8	12,9	1,5
02 - ARAÇATUBA	12,8	17,8	13,5	17,6	15,1	17,1	15,1	10,8	13,4	5,3
03 - ARARAQUARA	9,5	10,4	11,9	9,9	12,5	11,9	11,0	16,6	14,1	48,0
05 - BARRETOS	16,8	14,7	15,9	17,8	11,1	15,5	13,8	11,6	14,2	-15,3
10 - PIRACICABA	13,0	9,3	13,6	13,2	11,4	11,1	14,1	14,5	14,9	14,8
16 - SOROCABA	11,7	10,4	12,1	13,0	10,2	10,9	12,6	15,2	14,9	27,5
11 - PRESID. PRUDENTE	12,2	19,4	17,4	13,8	15,2	15,0	15,2	16,7	16,5	35,5
04 - BAIXADA SANTISTA	19,7	20,4	19,4	15,9	21,5	20,6	20,6	18,0	17,8	-10,0
Total geral	10,6	11,1	11,4	11,7	11,2	10,3	9,0	11,8	11,7	10,0

Faixa etária médio e mediana (anos) dos óbitos verificados nos serviços de Terapia Renal Substitutiva - TRS por Departamento Regional de Saúde - DRS. Estado de São Paulo, 2016.

DRS	Média (anos)	Mediana (Anos)
01 - GRANDE S. PAULO	63,2	64,0
02 - ARAÇATUBA	62,7	63,5
03 - ARARAQUARA	59,7	61,0
04 - BAIXADA SANTISTA	59,9	63,0
05 - BARRETOS	66,6	68,5
06 - BAURU	65,5	68,0
07 - CAMPINAS	63,4	65,0
08 - FRANCA	66,4	68,0
09 - MARÍLIA	64,8	66,0
10 - PIRACICABA	65,1	67,0
11 - PRESID. PRUDENTE	65,9	66,0
12 - REGISTRO	61,7	61,0
13 - RIBEIRÃO PRETO	68,4	69,0
14 - S. JOÃO B. VISTA	64,7	67,0
15 - S. JOSÉ R. PRETO	68,1	69,0
16 - SOROCABA	63,9	66,0
17 - TAUBATÉ	65,4	66,0
Total Estado	64,1	65,0

Taxa de mortalidade por clínica em 2016 - exemplos

20 clínicas com maiores taxas

DRS	Município	Prestador	nº pac.	óbitos	Taxa	class	CVE	óbitos
15	CATANDUVA	HOSPITAL PADRE ALBINO	141	24	17	121	24	
02	ILHA SOLTEIRA	HOSP. REG. DE ILHA SOLTEIRA	123	21	17,1	122	34	
11	PRESIDENTE PRUDENTE	S. CASA PRES PRUD.	222	38	17,1	123	42	
03	SAO CARLOS	SANTA CASA DE SAO CARLOS	224	39	17,4	124	36	
01	SAO PAULO	INST DE NEFROLOGIA DE SAO PAULO	308	55	17,9	125	55	
01	SAO PAULO	HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP	11	2	18,2	126	2	
13	JABOTICABAL	H. SAO MARCOS JABOTICABAL	155	29	18,7	127	NI	
17	CRUZEIRO	CTR CENTRO DE TER. RENAL	69	13	18,8	128	13	
11	DRACENA	SANTA CASA DE DRACENA	126	24	19	129	19	
04	SANTOS	SANTA CASA DE SANTOS	245	47	19,2	130	87	
01	SAO PAULO	HOSP DA STA CASA DE STO AMARO	119	23	19,3	131	21	
16	SOROCABA	CONJUNTO HOSPITALAR	323	63	19,5	132	56	
01	SAO PAULO	SEMIT UNIDADE DE DIALISE	439	86	19,6	133	90 (Mooca)	
10	LEME	SANTA CASA DE LEME	96	20	20,8	134	24 (NEFROLEME)	
10	PIRACICABA	H. DOS FORN. DE CANA	114	24	21,1	135	31	
01	SAO PAULO	CLINICA SAO JORGE	14	3	21,4	136	NI	
07	AMERICANA	H. MUN.DR WALDEMAR TEBALDI	123	29	23,6	137	29	
04	GUARUJA	HOSPITAL SANTO AMARO	219	54	24,7	138	60	
01	SAO PAULO	H. SAO JOAQUIM B. PORTUG.	7	2	28,6	139	10	
06	JAU	SANTA CASA DE JAU	229	73	31,9	140	26	
17	GUARATINGUETA	HOSPITAL FREI GALVAO	31	14	45,2	141	17	
Estado de São Paulo			29.938	3.495	11,7			

Taxa de mortalidade por clínica em 2016 - exemplos

20 clínicas com menores taxas em 146 clínicas

DRS	Município	Prestador	nº pac.	óbitos	Taxa	class	CVE	óbitos
13	RIBEIRAO PRETO	HC FAEPA RIBEIRAO PRETO	424	2	0,5	1	11	
17	JACAREI	HOSPITAL SAO FRANCISCO DE ASSIS	137	1	0,7	2	20	
01	SANTO ANDRE	IDR UNIDADE SANTO ANDRE	205	3	1,5	3	1	
01	SAO PAULO	HOSPITAL SAO PAULO DA UNIFESP	55	1	1,8	4	0 (unid. Pediátr.)	
01	SAO PAULO	HC DA FMUSP SAO PAULO	223	5	2,2	5	6	
14	S. JOSE DO R. PARDO	HOSPITAL SAO VICENTE	109	3	2,8	6	26 (Lund?)	
01	OSASCO	HOSP. REG. DR VIVALDO MARTINS SIMOES	142	4	2,8	7	12	
07	CAMPINAS	REAL SOC. PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	157	5	3,2	8	28	
07	CAMPINAS	HC DA UNICAMP DE CAMPINAS	171	6	3,5	9	7	
07	AMPARO	BENEFICENCIA PORTUGUESA DE AMPARO	122	5	4,1	10	7 (CENAN)	
01	SAO PAULO	CLINEFRO CLINICA NEFROLOGICA	290	15	5,2	11	49 (Santo Amaro?)	
17	GUARATINGUETA	S. CASA DE MISER.DE GUARATINGUETA	93	5	5,4	12	12	
07	CAMPINAS	UTR CAMPINAS	286	16	5,6	13	15	
06	AVARE	UNEFRO AVARE	137	8	5,8	14	14	
01	FRANCO DA ROCHA	CLINEFRAN	244	15	6,1	15	0	
01	SAO PAULO	RENALCARE NEFROLOGIA	356	22	6,2	16	29	
10	LIMEIRA	SANTA CASA DE LIMEIRA	144	9	6,3	17	15	
01	CARAPICUIBA	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	143	9	6,3	18	15	
07	BRAGANCA PAUL.	CND DE BRAGANCA PAULISTA	192	13	6,8	19	16	
17	SAO SEBASTIAO	INEHDI SAO SEBASTIAO	161	11	6,8	20	22	
Estado de São Paulo			29.938	3.495	11,7			